

# poker - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: poker

---

É fácil o suficiente para encontrar a pequena área de críquete que hospedava os jogos iniciais da Copa do Mundo T20, basta tomar um à direita quando você chegar aos três enormes dinossauros cromados fora Ripley's Believe it Or Not! e seguir pela estrada passando por **poker** réplica multicolorida no Taj Mahal. A parte mais difícil é achar alguém quem sabe algo sobre aquilo **poker** torno dos holofotes "Está morto hoje", diz ela atrás

A Copa do Mundo T20 chegou aos EUA com toda a fanfarra de um kazoo quebrado. Seja qual for o mais que os ICC gastaram seu patrocínio saudita petróleo em, não é publicidade no terreno aqui na Dallas! O 28 junho Popsicle Parade in Saddlehorn Park tem uma presença maior outdoor nas ruas ao redor da terra É só quando você entra dentro das instalações onde sabe há Uma copa mundial sobre ele

O lugar **poker** si é bastante bonito, uma pequena arena de 6.000 lugares num pedaço vazio do parque. Foi construído como um estádio e foi a casa dos pequenos Texas Airhogs que se juntaram ao time ViveLC no final da temporada - eles dobraram-se na 2024. American Cricket Enterprises CEO (Aspirar às Empresas), empresa por trás das Major League Críquete gastou US\$ 21 milhões repurposing o local "Espero muito", quando você entra lá 1o...

## Steph Curry, a estrela e produtor executivo da nova série da Peacock, Mr. Throwback

Dado o plantel de estrelas da NBA atual, escolher Steph Curry como protagonista de uma sitcom de rede é uma escolha radical. A jovem estrela Anthony Edwards tem uma personalidade maior. O MVP reinante Nikola Jokic é um melhor homem-dado. Klay Thompson, ex-irmão Splash de Curry, é uma comédia situacional por si só - tão propenso a aparecer **poker** uma entrevista na rua sobre andaimes de Nova York quanto rir de seus mímicos online.

No entanto, é Curry quem é o protagonista de Mr. Throwback - uma nova série do Peacock que parece um pedaço de uma estratégia maior na NBC Universal para manter **poker** audiência do tamanho dos Jogos Olímpicos, recuperar **poker** coroa de comédia de TV do Disney (casa de Abbott Elementary) e recuperar alguma de **poker** antiga bravata das noites de quinta-feira. Também é um pouco um teaser para a temporada de basquete da NBA de 2025-26, quando a NBC voltará a transmitir jogos depois de um hiato de 23 anos. O acordo de direitos da NBC empurra a Warner Bros Discovery para o lado e parece significar o fim de Inside the NBA, o padrão **poker** comédia de basquete.

Com apenas seis episódios de meia hora, Mr. Throwback não pode competir com a dominação de Inside na cobertura noturna da NBA às terças e quintas-feiras. Nem está **poker** posição de ameaçar a habilidade do estúdio **poker** trocar memes e piadas com **poker** audiência **poker** tempo real. Não é uma coincidência que os apresentadores Ernie Johnson, Kenny Smith, Charles Barkley e Shaquille O'Neal entrem no piloto. Sua presença confere autenticidade.

Curry - cujo efeito afetivo monótono à parte - encarna uma qualidade de underdog irônico. O filho de um dos melhores arremessadores da história da NBA, com um irmão na liga também, Curry parece ter seu caminho na NBA predestinado. Mas 15 temporadas profissionais depois, o herói da Seleção Americana de Basquete ainda sente as críticas iniciais sobre seu tamanho, durabilidade e estilo de jogo livre - todos os quais o moldaram **poker** um campeão da NBA de quatro vezes e o melhor arremessador da história vivo.

Criticamente, o MVP de 1,83 m guarda fala a uma verdade atemporal de atleta - que por trás de cada grande esportista está um rival que não conseguiu, apesar de ser o melhor competidor na época. Pense **poker** Leroy Smith, o garoto carolino que entrou na equipe de basquete do ensino médio sobre Michael Jordan - que gastou uma parte de seu discurso de inclusão no Hall da

Fama lembrando essa ofensa enquanto Smith, nada melhor do que um profissional viajante, assistia da platéia.

Assim como o Young Rock, a comédia da NBC sobre a vida precoce de Dwayne Johnson, Curry conduz a história como personagem principal e testemunha experiente **poker** Mr. Throwback, cujo enquadramento **poker** mockumentary se concentra. Mas o foco está firmemente **poker** Danny Grossman, o "Jordan judeu" aclamado como homem entre meninos de 12 anos até que um movimento de negacionismo de nascimento matasse a hipérbole; Adam Pally imbui-o com a mesma energia ursina que aplicou ao seu personagem de irmão gay **poker** Happy Endings, o apogeu da comédia de conjunto. Danny trabalha como comerciante de memorabilia porque ainda vive no passado, mas os lucros não cobrem quase o suficiente para cobrir **poker** crescente dependência de jogos.

Uma dívida de R\$90.000 leva Danny a procurar um reencontro com Curry - um super do-bem que, como descobre, roubou vários de seus truques de assinatura do Jordan judeu. Quando Danny é pego roubando uma camisa de jogo usada de Curry para **poker** causa, a equipe de documentário que segue o astro da NBA como matéria de curso continua com Danny; ele vai contar uma mentira ainda maior sobre precisar do dinheiro das vendas da camisa para pagar as contas do hospital de **poker** filha (Layla Scalisi), que não está terminalmente doente. A partir daqui, a corrida é ver quanto mais fundo Danny pode cavar antes que todo o seu mundo desmorone novamente.

A princípio, Mr. Throwback parece ter muito a andar entre o desenvolvimento de seus personagens bem traçados (incluindo Curry), o avanço de suas tramas complexas e a garantia de que todas as estrelas - não least o criminosamente subutilizado aluno do SNL Ego Nwodim (que interpreta a melhor amiga de Curry, transformada **poker** maven da mídia Kimberly) - recebam seu brilho. Mas se alguém puder balancear todos esses elementos, é o showrunner David Caspe; no comando do salão de escritores de Happy Endings, ele alguma forma entrelaçou essas e threads ainda mais complicadas enquanto mantinha uma taxa de piadas alta. As piadas não vêm tão rápido e furiosas **poker** Mr. Throwback, cujo salão de escritores não parece estar **poker** lugar nenhum perto do tamanho de Happy Endings, mas as piadas aterrissam. Uma entrevista falada **poker** quadro destacado apresenta o pai esportivo de Danny, Mitch (o dramaturgo premiado pelo Pulitzer Tracy Letts), confirmando uma história que Curry conta sobre o tempo **poker** que o treinador jogou uma cadeira no campo com um garoto ainda sentado. "Era um tempo diferente", suspira Mitch. "Eu podia jogar crianças então. Não poderia fazer isso agora. Não sou forte o suficiente."

Mr. Throwback lutará para acompanhar a corrente perene de zombaria que é a NBA Twitter, muito menos o ritmo rat-tat-tat de Happy Endings. Mas o premissa de melhor-para-nunca da série está bem-atuado **poker** uma era **poker** que a fama, por mais distante, é facilmente restaurada ou restilizada **poker** alguns cliques. Construir toda a produção **poker** torno de Curry foi uma escolha radical, sim, mas o retorno é nada além de um acerto de bigode.

---

### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: poker

Palavras-chave: **poker** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-10-17